



DIÁLOGOS **CULTURA EM DADOS**

ciclo de conversas mensais sobre **pesquisas**
do **setor cultural** com enfoque em gestão

2ª EDIÇÃO: NÚMEROS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC

NESTA EDIÇÃO:

FOMENTO ÀS ARTES NO BRASIL | Daniele

Canedo (OBEC -
UFBA/UFRB) e Leonardo
Lessa (Funarte)

MONITORAMENTO DOS EDITAIS DA ALDIR BLANC CICLO 1 | Rachel

Bragatto (LabCD -
UFPR) e Thiago Leandro
(SAFCC/MinC)

AÇÕES AFIRMATIVAS NA ALDIR BLANC | Andrei

Bueno Carvalho, Gabriel
Ribeiro e Hendye Borém
(SGE/MinC)

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

OUTUBRO DE 2025 | VOL. 2



PANORAMA DA EDIÇÃO

Fotografias de Carol Lando/MinC

Em 26 de setembro de 2025, o MinC realizou a segunda edição dos Diálogos SNIIC – Cultura em Dados, dedicada à Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. A abertura foi conduzida por Cassius Antonio Da Rosa, Secretário-Executivo Adjunto do MinC e Coordenador do Comitê de Governança da Política Nacional Aldir Blanc.

Na ocasião, foram apresentados resultados de três pesquisas: o boletim “Fomento às Artes no Brasil” (OBEC/FUNARTE), que analisa os planos de aplicação de recursos (PAR) do primeiro ciclo da Aldir Blanc; o estudo “Monitoramento dos Editais da Aldir Blanc – Ciclo 1” (UFPR/MinC), que explorou os editais lançados entre 2023 e 2025; e a pesquisa dos servidores da SGE/MinC sobre a incorporação de ações afirmativas na Política Aldir Blanc em estados e capitais.

As próximas edições abordarão **equipamentos culturais e economia da cultura**, sempre na última sexta-feira do mês, no auditório Ipê Amarelo, com transmissão no Youtube. Participe e acompanhe as discussões que fortalecem a gestão da cultura no Brasil!

“

As pesquisas apresentadas na edição de setembro do Diálogos SNIIC demonstram a pertinência das estratégias desenvolvidas pelo MinC para a Política Aldir Blanc, ao mesmo tempo em que ajudam a identificar ajustes necessários, o que é salutar e próprio dos processos avaliativos.

”



“

Os dados, assim como o acesso ao fomento, não são um fim em si mesmos. São insumos para alcançarmos e consolidarmos a plena cidadania e democracia culturais.

”



EDITORIAL

Texto de Hendye Borém - Pesquisadora e servidora da Coordenação-Geral de Informações e Indicadores Culturais (CGIIC/SGE/MinC)

A Política Nacional Aldir Blanc é a maior política de fomento direto à cultura realizada no Brasil, seja na abrangência territorial, no montante financeiro ou na diversidade de linguagens e agentes contemplados. As **ações afirmativas, consolidadas pelo Ministério da Cultura, têm garantido que grupos historicamente minorizados acessem recursos e reverberem suas criações culturais**, amplificando o que sempre foi potente e fundante da sociedade brasileira.

As pesquisas apresentadas na edição de setembro do Diálogos SNIIC demonstram a **pertinência das estratégias desenvolvidas pelo MinC para a Política Aldir Blanc**, ao mesmo tempo em que ajudam a identificar ajustes necessários, o que é salutar e próprio dos **processos avaliativos** dentro dos ciclos das políticas públicas.

“Queremos saber / O que vão fazer / Com as novas invenções (...) / Queremos de fato um relato / Retrato mais sério / Do mistério da luz (...) / Queremos viver / Confiantes no futuro / Por isso se faz necessário / Prever qual o itinerário...” (Gilberto Gil)

Um dos momentos estratégicos acionados no ecossistema cultural é aquele destinado à “análise, crítica, estudo, investigação, pesquisa e reflexão” (RUBIM, 2007). Esse momento (ou etapa) pode ser protagonizado por pesquisadores autônomos ou vinculados a diferentes tipos de instituição – neste caso, a uma universidade pública, a um observatório de economia criativa e ao próprio Ministério da Cultura. Cada qual com escopo próprio, as investigações se complementam e compartilham, além do tema, muitas das dinâmicas e tecnologias de pesquisa.

A **pluralidade de atores envolvidos nas reflexões sobre fomento dinamiza o sistema cultural** como um todo, uma vez que promove embates e complementaridades que se retroalimentam, qualificando metodologias e **instigando novas abordagens**. Abrir diálogo com a comunidade cultural – que inclui, entre outros, gestores, pesquisadores, fazedores de cultura e população em geral – **fortalece a utilização de dados, informações e evidências para a implementação e melhoria das políticas culturais**, em especial as de fomento.

Queremos saber e estamos construindo o caminho. Os dados, assim como o acesso ao fomento, não são um fim em si mesmos. São **insumos para alcançarmos e consolidarmos a plena cidadania e democracia culturais**.



FOMENTO ÀS ARTES NO BRASIL | Daniele Canedo (OBEC/UFBA/UFRB)

A professora Daniele Canedo (UFBA/OBEC) apresentou a **terceira etapa da pesquisa Fomento às Artes no Brasil**, desenvolvida em parceria com a Funarte, UFRB e UFBA por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). **O estudo tem como objetivo apoiar a implementação da Política Nacional das Artes (PNA) e contribuir para a definição de responsabilidades no fomento cultural** entre os diferentes níveis de governo.

Nesta fase, o escopo abrange 570 editais, entre chamamentos da Política Nacional Aldir Blanc e editais próprios de estados e capitais. **Os resultados apresentados concentram-se nos 283 editais da Aldir Blanc lançados pelos estados**, analisados com técnicas de processamento de linguagem natural (PLN) e inteligência artificial, com posterior validação da equipe.

Entre os **achados**, destacam-se a:

- **Diversificação do perfil de proponentes, com maior inclusão de pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEIs)** nos chamamentos públicos;
- **Ampliação das referências ao Marco Regulatório do Fomento à Cultura** (Lei nº 14.903/2024), com 78% dos editais prevendo Termo de Execução Cultural, 17% premiação cultural e 5,3% bolsas;
- **Expansão de experiências de apoio plurianual**, em sintonia com diretrizes recentes da política cultural brasileira;
- **Ênfase nos elos** da cadeia cultural voltados à **criação, formação e acesso**;
- Valorização de múltiplas **linguagens artísticas**, com **destaque para audiovisual, música e literatura**.

Segundo o diretor-executivo da Funarte, Leonardo Lessa, os resultados do estudo oferecem subsídios concretos para a consolidação da PNA, reafirmando a relevância da pesquisa como instrumento para orientar políticas culturais mais estruturantes, inclusivas e eficazes.

Links úteis

 **Acesse os boletins preliminares da 1ª e 2ª fase da pesquisa *Fomento às Artes*.**

 [Ver boletins](#)

PAUTAS DO ENCONTRO

MONITORAMENTO DOS EDITAIS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – CICLO 1 | Rachel Bragatto (LABCD/UFPR)

No segundo diálogo, a coordenadora de desenho de políticas públicas do Laboratório de Cultura Digital (LabCD), Rachel Bragatto, apresentou os resultados preliminares da pesquisa de monitoramento dos editais da Política Nacional Aldir Blanc. **O estudo busca identificar padrões e oferecer parâmetros de monitoramento para análises futuras.**

Iniciada em outubro de 2024, a pesquisa analisou 76 editais publicados entre dezembro de 2023 e julho de 2025, em 12 capitais selecionadas por porte populacional e desenvolvimento socioeconômico. **A coleta de dados foi concluída, e a equipe segue no cruzamento de informações e redução de distorções associadas às diferenças de porte e capacidade econômica dos entes.**

Os dados coletados indicam **pontos relevantes:**

- Execução dos recursos: **dos 12 entes analisados, 2 executaram menos de 60% do previsto no PAR; 4 superaram 100%**, sugerindo a incorporação de verbas próprias.
- Prazos de inscrição: os **editais permaneceram abertos em média por 32 dias, com 25% limitados a até 15 dias**, o que pode implicar em restrição ao acesso e menor alcance de participantes.
- Publicação de editais: **lançamentos do primeiro ciclo se concentraram nos meses de junho e outubro de 2024.**
- Participação social: a **escuta pública para elaboração do Plano de Aplicação de Recursos (PAR)**, obrigatória pela lei que institui a Aldir Blanc foi **realizada em 100% dos entes analisados**. Ademais, foi constatado que **39,5% dos entes realizaram consultas adicionais antes da publicação dos editais**, revelando uma tendência de fortalecimento dos mecanismos participativos..

Por fim, **Thiago Rocha Leandro**, diretor de Assistência Técnica a Estados, Distrito Federal e Municípios do MinC, **destacou mais um avanço relevante do estudo: o mapeamento dos vocabulários usados pelos entes na gestão da cultura, que fornece insumos estratégicos para a construção da taxonomia em desenvolvimento pelo MinC**, fortalecendo a conexão entre a prática das políticas culturais e sua sistematização conceitual.


AÇÕES AFIRMATIVAS NA ALDIR BLANC | Andrei Bueno, Gabriel Ribeiro e Hendye Borém (SGE/MinC)

A segunda edição do Diálogos SNIIC – Cultura em Dados foi encerrada com a apresentação da pesquisa *Ações Afirmativas na Aldir Blanc*, conduzida pelos servidores Andrei Bueno Carvalho, Gabriel Ribeiro e Hendye Borém (SGE/MinC).

A Lei nº 14.399/2022, que institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, estabelece que os entes federados devem adotar ações afirmativas, regulamentadas pela **Instrução Normativa (IN) MinC nº 10/2023**. A norma define diferentes modalidades e grupos beneficiários da política de ações afirmativas, estabelecendo **percentuais obrigatórios de 25% para pessoas negras, 10% para indígenas e 5% para pessoas com deficiência (PCD)**.

A pesquisa analisou duas modalidades: **reserva de vagas (cotas) e editais específicos para os três grupos obrigatórios: negros, indígenas e PCD**, abrangendo **todos os estados e capitais do país**. A metodologia incluiu a **coleta de editais, pré-processamento e processamento com uso de inteligência artificial (IA)**, seguindo procedimento similar às pesquisas anteriores, o que demonstra a eficácia das aplicações de IA na análise quantitativa de chamamentos públicos.

No total, foram analisados 351 editais estaduais e 145 das capitais. Entre os principais resultados da pesquisa, destacam-se:

- Recursos destinados às cotas: **R\$ 697 milhões no total**, sendo R\$ 421 milhões para pessoas negras, R\$ 179 milhões para indígenas e R\$ 96 milhões para PCD.
 - Adesão às cotas nas capitais: **cumprimento ou superação dos percentuais da IN em 91% dos editais para pessoas negras, 96,5% para indígenas e 87,2% para PCD.**
 - Adesão às cotas nos estados: **índices de cumprimento ou superação de 95% para pessoas negras, 97% para indígenas e 95% para PCD.**
 - Editais específicos: **16 Estados e Capitais publicaram editais exclusivos para pelo menos um dos três grupos prioritários**, indicando a crescente utilização desta modalidade de ações afirmativas
- 

Os achados evidenciam que a IN contribuiu **significativamente para a implementação efetiva das ações afirmativas na Aldir Blanc**, promovendo inclusão e garantindo altos índices de cumprimento da normativa.

Links úteis

 **Diálogos SNIIC – Cultura em Dados | 2ª Edição: Números da Política Nacional Aldir Blanc** [Assista à gravação](#)

